



ASSIGNATURAS
Para a Côrte e Nictheroy

Anno.....	20\$000
Semestre.....	11\$000
Trimestre.....	6\$000

Avulso 500 rs.

FOLHA ILLUSTRADA
HUMORISTICA E SATYRICA
ESCRITORIO DA REDACÇÃO
130, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

Tiragem 5,000 exemplares!!...

ASSIGNATURAS
Para as Provincias

Anno.....	24\$000
Semestre.....	14\$000
Trimestre.....	8\$000

Avulso 500 rs.

41



2.791 / 52

41

RUA DO OUVIDOR
A PRIMEIRA CASA

DE
ROUPAS PARA HOMENS E MENINOS
ROUPAS PARA INVERNO

Esta casa acaba de receber das melhores fabricas de Pariz o mais esplendido sortimento de roupas proprias para a actual estação, tanto para homens como para meninos de todas as idades, assegurando vender por modicissimos preços, por ter importado grande quantidade.

PARA HOMENS

Sobretudos: — fôrmas Cocheman, panno ratine; Seymour, panno edredon; Redingotte Imperiale, panno mousse; Macferland, panno montagnac; Regence, panno castor; Cloche, panno ondulé.

Sobretudos de fôrmas diversas, pannos de novos tecidos o que ha de melhor e mais confortavel para o inverno.

Costumes completos.

Pleyds superiores e Gentilmans.

Bonnets para viagem, etc.

PARA HOMENS

Casacas de panno fino; Sobrecasacas, elasticotine; Paletots confortables, taupline; ditos reservistas, casimira; ditos conservateur, panno forte; Vestuarios completos de Roubaix; Casimira venitienne e outros tecidos novos.

PARA MENINOS

O mais completo sortimento de sobretudos de diversas fôrmas e tecidos, pannos fortes e meia estação. Paletots de panno, casimira preta e de cores, e todo o necessario para um completo toilette de menino de qualquer idade.

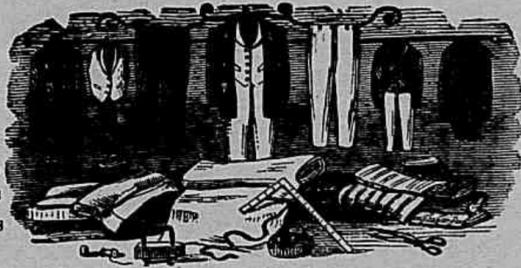
AUX 100,000 PALETOTS

ROUPAS FINAS FRANCEZAS

77 Rua da Quitanda 77

Antigo 83.

Casacas, Sobre-casacas, Paletots-fraques, Paletots-saccos, Colletes, Calças, Macferlanes e Sobretudos, Roupas Brancas de todas as qualidades para homens e meninos, Chapéus de lebre, Chapéus de sol, Bengallas, etc.



OFFICINA DE ALFAIATE

77 Rua da Quitanda 77

Antigo 83

Camisas, Ceroulas, Meias, Chapéus de cabeça, Collarinhos, Gravatas e Punhos, Roupas de todas as qualidades para meninos de 2 a 18 annos. Vestidos á Amazona para montar a cavallo.

FRÓES & COMP.



FENO NACIONAL

DE

10 FARDOS PARA CIMA

A 60 RS. O KILO

134, Rua Larga de S. Joaquim.

Das 8 da manhã ás 4 da tarde.

Grande Hotel Santa Theresa.

RUAS

DO AQUEDUTO N.º 48
e dos Junquillos N.º 4.



Este Hotel só recebe familias e cavalheiros dignos de boa sociedade e convalescentes. Tem salas e quartos mobiliados e excellentes banheiros.

Mesa esplendida e variada.

Almôço . . . 2\$000

Jantar . . . 3\$000

ARMAZEM DE LOUÇA

BENTO SERZEDELLO

35 A Rua do Ouvidor 35 A

(ESQUINA DA RUA DO CARMO)

Este estabelecimento, o mais completo da côrte, vende a preços de primeira mão, não só para commercio dos negociantes do interior, em que abunda na variedade de qualidades apropriadas por seu baixo preço, como tambem para consumo das casas de familias e hoteis desta côrte por avultar nelle as finissimas porcellanas, crystaes do melhor gosto e todos os mais artigos do serviço domestico, em louça, vidro, bronzes, metaes prateados e talheres de *Cristofle*, *Ruoltz* e electro-plate, pelo que se torna recommendavel a quem tiver de fornecer-se, visital-o antes de comprar.

AO GALLO DE OURO

RUA DA QUITANDA Ns. 3 e 8

Pedro João Manger

APPARELHADOR DE GAZ



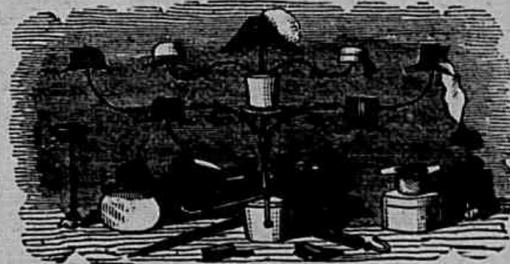
Nesta casa concertão-se todos os objectos de metaes, galvaniza-se, doura-se a ouro e a imitação, bronzeia-se e prateia-se, etc., etc. Asentão-se encanamentos para gaz e agoa, pelo systema moderno; finalmente fazem-se todo e qualquer trabalho pertencente á sua arte, com perfeição e commodo preço.

Joaquim Alvaro d'Armada & C.^{IA}

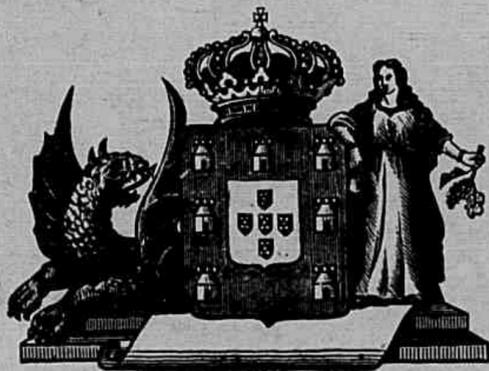
85 e 87

RUA DE S. JOSÉ

em frente á rua dos Ourives



Esta casa tem recebido ultimamente um esplendido sortimento de chapéus modernos e elegantissimos para homens, senhoras e crianças que vendem a preços moderados.



COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS

DO

ALTO DOURO

COM SÉDE NA CIDADE DO PORTO

VINHOS DE MEZA, — VINHOS FINOS, — GEROPIGAS

Aguardente e Vinagre

JOÃO JOSÉ DOS REIS & C.^{IA}

60 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 60

AO BACCARAT

77 Rua do Ouvidor 77

CRISTAES E PORCELANAS

LOUÇAS E METAES



O sortimento variado e completo e os preços modicos, são as vantagens incontestaveis que os senhores compradores encontram n'esta CASA.

Fazemos aqui menção especial do **Chá** que retalhamos á nossa freguezia.

PAGINAS TRISTES.

Scenas e aspectos do Ceará

(PARA S. Magestade, o Sr. Governo e os Srs. Fornecedores Verem)

(Copias fidelissimas de photographias que nos foram remettidas pelo nosso amigo e collega José do Patrocínio)



Estado da população retirante... e ainda ha quem lhes mande farinha falsificada e especule com elles!!!



Recebemos:

Caminhos de ferro no Brazil, romance realista do Sr. Jorge Augusto de Oliveira. — Mais tarde daremos o juizo critico do Dr. Cardoso de Menezes sobre esta obra.

Bibliotheca economica. — Publicação pequenina, bonitinha e baratinha. Desejamos-lhe todas as prosperidades.

Contos do fim do seculo, por Sylvio Romero.—Dentro do volume que nos foi offerecido, havia a seguinte observação em bello bastardinho: «Sylvio Roméro não é pseudonymo, mas sim o nome do Sr. Juiz municipal e de orphãos de Paraty, na [provincia do Rio de Janeiro.]» Cá fica no canhenho.

Nuvens medrosas, polka por Horacio Fluminense. — Seria muito conveniente que os Srs. compositores de musica, quando teem de nos offerecer alguma composição, viessem ao nosso escriptorio, com um realejo, executar as suas inspirações musicaes.

A' *Philarmonica fluminense* e ao *Club Gymnastico Portuguez* os convites para os seus concertos.

Agradecemos a todos em geral e a cada um em particular,

Ao nosso amigo M. Guimarães, actualmente em Paris, os nossos mais sinceros agradecimentos pela offerta do *Journal illustré*, que traz o retrato do Dr. Carlos Nobiling.

Aos gulosos de boas coisas, annunciamos com intimo fervor e grande *satisfação* que os Srs. Joseph Cailléau & C.^a expozeram nas suas *vitruines* tres novos doces, intitulados: *Gâteau Bordallo Rink*, *Bordallo* e *Besouro*, os quaes tiveram grande acceitação do gastronomo publico fluminense.

São doces *illustrados* pelo nosso sympathico caricaturista.

Agradecemos do fundo do estomago os doces que nos couberam em sorte, trazidos ao nosso escriptorio pelo Ferreira.

Ainda estamos a lamber os beiços: comemos o *Bordallo*.



O CEARA'



nosso amigo José do Patrocínio, em viagem por aquella provincia, enviou-nos as duas photographias por que foram feitos os desenhos da nossa primeira pagina.

São dois verdadeiros quadros de fome e miseria. E' n'aquelle estado que os retirantes chegam á Capital, aonde quasi sempre morrem, apesar dos apregoados soccorros, que segundo informações exactas são distribuidos de uma maneira impropicia.

A nossa estampa da primeira pagina é uma resposta cabal áquelles que accusavam de exaggeração, a pintura que se fazia do estado da infeliz provincia.

Repare o governo e repare o povo, na nossa estampa, que é a cópia fiel da desgraça da população cearense.

Continuaremos a reproduzir o que o nosso distincto collega nos enviar a tal respeito.



Está fechada a sessão



ão mais Congresso Agricola.

Os bucolicos congregantes passaram o pé ao Sr. ministro da agricultura, ou antes foi S. Ex.^a quem passou o *dito* aos Srs. congregantes e os mandou plantar—Café da Liberia.

* *

Fallaram, fallaram e tudo ficou como d'antes, isto é, o governo sabendo que a lavoura precisa *bago* e a lavoura reconhecendo que o governo não tem *bago* para lhe dar.

* *

Ora para tal resultado não merecia a pena incommodar os distinctos agricultores, que foram obrigados a fazer despezas que estavam fóra do seu orçamento. Bastava uma simples circular pelo telegrapho — *Diga, lavoura, precisa* — E a lavoura responderia — *bago, governo, etc.*

E estava tudo explicado.

* *

Verdade seja que a reunião do Congresso teve as suas vantagens. Os Srs. lavradores vinham precisados de tudo.

Nota-se um grande augmento na renda dos Srs. Rauniers da rua do Hospicio e dos Miliés

da rua do Carmo. E ao mesmo tempo que se nota o augmento na renda, encontra-se um grande desfalque nos *alcaides*.

* *

Houve fazendeiro que aproveitou a occasião não só para tomar banho no Ravot, como para se vestir dos pés á cabeça.

Elle foi a bella bota de verniz, elle foi o finissimo chapéo de seda, a rica sobrecasaca, a magnifica calça de casemira setim, as excellentes camisas compradas nos leiloeiros, emfim foi tudo do bom e do bonito.

* *

Outros mais exigentes deitaram-se até ao *Alcazar*.

E ahi, oh tentação! Viram a *Bella Helena* e quizeram possuil-a.

Outros sentiram que não funcionasse o theatro de *S. Pedro*, pois queriam ver—a *Ignez de Castro*.

Outros iam para o *Cassino* ver as peças finas, as do repertorio do *Theatro francez*.

E assim passaram o tempo, esvasiando as algibeiras, incomodando os correspondentes, para no fim de contas, voltarem para casa, com um lenço de seda para a *Nicota*, e mais precisados de dinheiro do que quando vieram.

* *

Que elles deixaram saudades está fóra de duvida.

No *Alcazar* só se pergunta:

— Quando virá outro Congresso?

Responda o Sr. ministro da agricultura.



E tal e cousas...

E' proverbial e conhecida de todos a saliencia abdominal de F***. Passava elle por sob uma janella, quando uma travessa tagarella disse:

— Oh! que pança!

— Está as suas ordens, menina, respondeu delicadamente F***.

* *

O reporter Tinoco na redacção do *Jornal do Commercio* com dois jornaes nas mãos:

— Ora aqui está o *Progresso Medico*, que devia trazer o obituario; e a *Gazeta Juridica*, as occurrencias da rua.

* *

Lê-se n'uma folha d'esta côrte o seguinte protesto, que traz uma assignatura:

« A QUEM COMPETIR.

« Eu abaixo assignado declaro que a noticia que deu a *Gazeta* de hontem a meu respeito é

falsa; fui preso por não querer satisfazer á minha joven uma quantia, mas não como ladrão. Rio, 8 de Julho de 1878. »

Ora eis ahi como se *descarrega* uma consciencia; todavia si não é o antigo caso de ser peor a emenda do que o soneto, é com certeza o novo caso de ser peor o soneto do que a emenda.

JULIÃO.

Typos e Typões.

II

LOPES TROVÃO.



ugiu para o consultorio! Deitou clinica afinal! Resolveu ser medico! Já ninguem lhe põe a vista em cima, a não ser que esteja doente.

No bom tempo, quem o quizesse ver, ia á rua do Ouvidor: encontrava-o sempre nos fundos do café de Londres a discutir pausadamente em um grupo de moços.

E' o primeiro palestrador do Rio de Janeiro.

Um folhetim vivo.

Muito amigo dos rapazes; dos rapazes e do Seixas, das mallas.

Seixas, o lindo.

Distinguiu-se muito na tribuna popular: incisivo, logico, mordaz, elegante e sobretudo amigo da lingua portugueza, o que é raro.

Tem pouco fundo: é o unico defeito que lhe podem

assacar.

No bom dito é de uma felicidade unica.

Amostra:

Dizia-lhe não sei quem, fallando-lhe de um livro antigo, que já o havia lido no ventre materno:

— Foste gerado n'um utero-bibliotheca!

Resposta a uma tolice:

— Varre essa ideia-cisco desse craneo-monturo.

Outra:

— Tens a alma de cocheiro de meia ca-leça!

Um dia esbofeteou um collega na Academia, defendeu-se perante a Congregação, dizendo:

— Este miseravel quiz approximar-se de mim; desviei-o com uma bô-fé-ta-da!

E' um bonissimo character: a sua bolsa é uma pia d'agua benta.

Levem-lhe tudo, contanto que lhe deixem para um kilo de café.—« E' para a mi-nhámante!»

E' republicano; e com certeza não é homem para trocar o seu barrete phrygio por um chapéo armado.

Está sempre a dizer que vai publicar pamphletos hebdomadarios: não apparece nenhum.

RHETORICAS CONSTITUCIONAES

(SYNONYMOS DADOS PE

1.º A não do estado. — 2.º As redeas do governo. — 3.º A senda e



Já sei... já sei... que neste andar, os gajos me fer

O BESOURO.

ONAES E CHAPAS PARLAMENTARES.

NYMOS DADOS PELO DESENHO)

— 3.º A senda do progresso. — 4.º O Capitolio. — 5.º Os gansos do dito.



andar, os gajos me ferram com os burros n'agoa. Já sei... já sei...

ALBERTO CARNEIRO

Mas tem muita coisa na pasta, inclusive a these sobre penitenciarias, que lhe recusaram na Academia.

Para vingar-se escreveu outra: sobre dysenteria.

Só conheço um homem que em lingua portugueza o excede no merito da descomponenda: Camillo Castello Branco.

Quanto ao physico, vejam a vinheta.

DOM BIBAS.

Pulhas



Alguem perguntou ao Sr. Victorino de Barros.

— Porque não fazes uma *peça theatral*?

— Qual homem, não tenho tempo para ser celebre, respondeu elle, dando um grande bocejo.

*

Encontrou-se na caixa:

« O Menezes não me quadra,
« Alceste, Eleazar, Fim-fim,
« Não os leio... Fiz uma quadra!
« Eu k sou poeta assim.

*

O Amenophis-Effendi dizia mal da gente no Cailtau, e sempre dizendo, furioso, tomando um grog, procurava puxar as negras soças.

Não se lembrava que as havia cortado.

*

— Quem quizer agarrar uma turca tome russos.

E' o apophthegma mais moderno dos modernos botequins.

KIT.

Uma proposta



iz uma folha que na Republica Argentina suicidara-se uma senhora porque de linda, que era, ficara horrenda por causa das bexigas.

E' uma hespanholada de um delicado espirito feminino, muito apreciavel e natural e que só nos faz desconfiar que por lá anda a epidemia.

*

O que não é natural, é uma senhora bonita suicidar-se por não ter bexigas, o que prova que ellas não passaram a ser accessorios immediatos de toucador, o que é muito de lastimar, porque si o fosse aquella senhora além de escapar á fealdade com tanta graça, ter-se-hia *maquillé* com bexigas á Du Barry, por exemplo.

*

E a outra bexiga merece guerra: é como o cupim que dá nas casas, com a differença porém que esse só dá nas casas velhas e aquella dá nas casas, que tem moças. Ora é tão prejudicial um como a outra, e horrivel, e portanto proponho uma cruzada com todas as commodidades e subsidio contra a bexiga.

Guerra á bexiga!
Guerra ao cupim!

THOMAZINNI, *Bibliophilo*.

As toucas de Sua Excellencia.



oposição conservadora inaugurou, na semana passada, um novo meio de hostilisar o governo, que, si não é dos mais proficuos e naturaes, é pelo menos dos mais originaes e tem muitissima graça.

Disfarçados com a capa da moralidade publica, que cobre tambem muita lazeira, — seja dito de passagem, — os Srs. conservadores, possuidos de uma apopletica indignação, que assenta melhor em qualquer tyranno de melodrama; os Srs. conservadores, dizia eu, vieram a publico, roixos de colera, declarar que sua excellencia o Sr. ministro da fazenda era um grande criminoso, que usava oculos, que tinha uma voz muito grossa, que vestia no Raunier, que calçava no Queiroz, que era muito amigo de mulheres e sobretudo — ó crime estupendo! — que amarrava o gato.

Não me parece, indignados Senhores, que VV. Excellencias tenham razão: os maiores tyrannos, as mais altas personagens, as figuras mais proeminentes, os estadistas, os escriptores, os artistas, os grandes homens de todos os paizes e de todas as epochas, finalmente, têm tido e tiveram uma infinidade de manias, sem que por isso fossem lançados ao desprezo universal.

Rossini, por exemplo, partia vidraças; Nero era actor comico; Richelieu escreveu tragedias; Alfredo de Musset era sentimental; S. Saraiva pucha o bigode; Octaviano Hudson é poeta; Dom Pedro de Alcantara gosta de comer doces e conversar em arabe; Pitt era um borracho.

O que tem, pois, que sua excellencia o ministro da fazenda, no remanso do lar, entre as caricias da esposa e as infantilidades dos filhos, depois de despachado o expediente, á hora do chylo, entre um bom charuto e um calix de *chartreuse*, quando o estomago está contentissimo e a imaginação accesa; o que tem, digo, que sua excellencia chame para junto de si o seu grande gato preto, que lhe faça festas, que lhe alise o pello, que amarre o gato á sua pessoa?

Nada! VV. Excellencias da opposição, hão de perdoar, não têm razão nenhuma.

Que sua excellencia o Sr. ministro da fazenda continue, pois, a amarrar o gato todas as noites, sempre, como e onde quer que pareça melhor á sua excellencia.

DOM BIBAS.

O que é o trabalho?!!

Vimos ha dias uma prova do quanto póde uma grande applicação do espirito sobre um organismo fraco e delicado.

Foi no Club Mozart. Já se havia terminado a parte musical. Os convidados atiravam-se cheios de musica e fome para as mezas onde estava servido o chá. Era em um salão bonito e espaçoso—o salão do Club Mozart, sabem.

As cortinas das janellas pendiam para fóra e ligeiramente se estremeciam ao leve perpassar da brisa... que não queria vir, pois que a noite era quente e abafadiça. As senhoras, rindo e brincando, fingiam que comiam... ou que não comiam, disse-m'o alguém: questão de observação. Os homens, esses comiam e fingiam que riam-se e brincavam.

Todos comiam—é o facto.

Só um ente, cançado, prostrado pelo trabalho—elle era um sabbado, e o nosso heroe tinha provavelmente escripto um *alongado* folhetim para o domingo—sentado em uma cadeira, com as pernas estiradas, a cabeça sobre um braço, o braço sobre a mesa, a mesa sobre o assoalho; só um ente não comia, não ria, não brincava—dormia.

E dormia, cabeceando, fazendo tregeitos, em posições arquelinescas, funambulescas, grottescas, e mais outras *escas* proprias do espirito calmo e innocente que se distrae em sociedade—dormindo.

E as senhoras, e as creanças, e os homens, e os meninos, comiam, brincavam, divertiam-se. Só elle—*Elle!*—a imagem do trabalho... dormindo, dava uma prova de *muita* delicadeza e de *grande* trato da sociedade, mas tambem provava á farta, á evidencia, á exuberancia, que—sobre o corpo fraco e delicado tem muito poder um trabalho grande e aturado, e—isto principalmente—que os folhetins do *Jornal do Commercio* são por demais longos, e estafam mais ainda a quem os escreve do que a quem os lê—o que parecia incrível.

Pobre C. de L.—o dorminhoco do Club Mozart!

D. FILHO.

Noticiario



redacção do *Besouro* vai sem novidade na sua importante saude.

A espinhella do Julião já levantou-se hontem pela manhã.

Reuniram-se hontem em conferencia diversos empregados do Observatorio Astronomico, e depois de aturados estudos e scientificas experiencias, chegaram a concluir sabiamente—que o ultimo sabbado foi vespera de domingo.

Aquelles honrados e estudiosos empregados ao terminar a sua conferencia scientifica, ali-

mentavam a esperanza de que aquelle facto se reproduza na semana proxima—ainda que chova.

Afirmam-nos que não é o Sr. Machado de Assis, o poeta das *Phalenas*, o auctor d'aquella mimosa poesia que por ahi tem apparecido sob o titulo EXMA. TOUCA.

Estamos tambem auctorizados a declarar que ao Sr. Silveira Martins não póde ser ella attribuida—a poesia.

S. Exa. não é poeta.

Cartas ultimamente recebidas da nossa agencia particular em Roma (hum! hum!) dizem-nos que o novo Papa—que aliás não é novo—tem soffrido n'estes ultimos tempos dôres de cabeça em extremo rebeldes.

Os medicos da camara pontificia, por sua parte tranquillizam os fieis catholicos, affirmando-lhes que aquellas dôres são de um bom signal—é que Sua Santidade tem cabeça.

Já estão encerrados os importantes trabalhos do Congresso Agricola.

Continuam porém abertas as barracas da feira do largo de Sant'Anna.

Informam-nos que foram *interrompidas* as representações do *Primo Basilio* no Cassino, em virtude de se estar procedendo a novos ensaios d'aquella peça... *en travesti*.

Cabe o papel de *Luiza* ao Sr. Gusmão, o de *Basilio* á Sr.^a Elisa e assim em diante na troca dos papeis, até o do Sr. Cardozo de Menezes que é desempenhado pela Sr.^a Maria Ribeiro.

Talvez que assim agrade mais a peça.

Foi visto hontem na rua do Ouvidor o nosso amigo S. Samuel, magro, pallido, desfigurado, com cara de retirante, parecendo ter sahido de algum horroroso carcere onde por longos annos cumprira alguma pena ou soffrêra algum cruel martyrio.

E' que o pobre amigo fôra obrigado a lêr—inteirinho—um numero do *Vulgarizador!!!...*

No banquete republicano do hotel da Europa o Sr. Clapp bebeu á saude de Thiers.

Eu tambem bebi á saude de minha avó torta, fallecida o anno passado, e nem por isso ella ficou melhor dos seus incommodos.

Ainda subscreve estas verdadeiras e nunca desmentidas noticias,

O noticiario
KARLO MELLO.

P. S. — A' ultima hora recebemos a noticia de ter sido nomeado curador geral dos orphãos, o cidadão Octaviano Hudson.

O Hudson! Aquillo é que é homem feliz; olhem que é!

K. MELLO.



SEMANA ASSUCARADA PARA OS AMIGOS E AMARGA PARA NOS.



O Ferreira, o gordo, o Apostolo do Cailteau canonizou-nos em *puding*; ungió-nos cá o nosso ser com um pouco de melado. Dizem que assim ficamos *dóces*... experimentem...

Desde já garantimos, que lambemos os dedos e *gostamo-nos* muito, agora como somos *suspeitos*... é bom servirem-se... *provem-nos*...

Prevenimos aos intencionados *gulotões* que sem o assucar e o bello cidrão, o amarellinho crême e a competente gelatina, somos duros como *codea de pão velho*, azedos como *limão*, e amargos como a *marcella*, e a prova é que...

declaramos neste momento *solemne*, que não somos nem seremos nunca *collegas da imprensa diffamadora*, que se serve, como *ganancia*, da vida privada dos *homens publicos* para fazer sua critica. — Occupamo-nos unicamente com a *vida publica*, e se por um *excesso* fossemos forçados a relatar factos privados, só o fariamos quando estes estivessem ligados aos *factos politicos*. A *vida publica* é o nosso dominio, a *privada* pertence aos que soffrem de *dyspepsias litterarias e artisticas*; nós temos a *bôa saúde* e as *funções regulares*...

A' margem a *falsa imprensa*, a *imprensa mercenaria e diffamadora*..... *passa fóra*.



Voltamos ao *puding*, que é doce, queremos-nos *adccicarmos*...

Um conselho ao Sr. Silveira Martins. Mande S. Ex. ao Cailteau, que lhe derreta o *Penedo* em *puding* bem temperado e

coma-o todo para *cúmpir* a sua *pálavra* de deputado. E' duro mas com o *crême* vae com *certeza*... e assim *dava razão* do seu dito.

Coma-o, Sr. Silveira... coma-o.

BORDALLO PINHEIRO

Papel, Livros, Objectos de Escriptorio e Desenho.

Moreira, Maximino & Comp.

111 RUA DA QUITANDA 120 A.

TYPOGRAPHIA, LITHOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO.

VINHO e XAROPE de DUSART

COM
LACTO-PHOSPHATO DE CAL

O Phosphato de Cal é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Fôrma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantidade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve, muitas vezes estão faltas de Phosphato de cal; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; emquanto á creança, esta desperece, padece *colicas* e *diarrhea*; o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição se faz mal, e as pernas não a podem suster. Nestes varios casos é que a administração do Phosphato de cal produz effectos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de restituir todo o vigor a uma constituição *exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o Phosphato de cal não era mais do que um pó insolúvel, que percorria o estomago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fôrma soluvel, podendo *digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o Vinho e o Xarope com Lacto-Phosphato de cal que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo o Vinho e o Xarope de Dusart tem por effecto *dar forças* e despertar o appetite; tambem concorrem pela acção do Phosphato de cal, para a *consolidação dos ossos*, formação dos musculos, e para a riqueza do sangue.

Convém:

- A's creanças pallidas ou rachiticas;
- A's meninas que se desinvolvem;
- Aos tísicos;
- Aos que padecem dôres do estomago;
- Aos que padecem affecções do peito;
- A's pessoas idosas enfraquecidas;
- A's amas de leite para favorecer a abundancia e riqueza do leite, e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Em Paris, casa GRIMAULT e C^a, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

DÔR DE DENTES.

As Gotas Japonezas de Mathey-Caylus acalmam instantaneamente a Dôr de Dentes a mais violenta e impedem a volta de novos accessos pela destruição da Caria.

O uso das Gotas Japonezas deve continuar-se até o dente doente ficar totalmente insensivel para obter uma cura completa. As Gotas Japonezas são d'um emprego facil e d'um uso muito agradável por modo do seu cheiro suave e aromatico.

Venda por atacado em casa de CLIN e C^a, 14, rua Racine, PARIS.

Venda por miudo em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Limitar-nos-hemos a citar as observações seguintes:

« O Phosphato de cal convém ás pessoas incommodadas ou cançadas pelo oleo de figado de bacalhau, porque não obra do mesmo modo, e tambem constitue um elemento de reparação e forças. »

Dr. GUBLER,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« Nas convalescências depois de *febres typhoidas*, na *albuminuria*, no *diabete*, emfim, quando ha perturbações na economia, o Lacto-Phosphato de cal produz os effectos regeneradores mais promptos. »

Observações dos Drs.
BLACHE, MONOD e TARDIEU,
Medicos dos Hospitaes de Paris.

« Observamos que o Lacto-Phosphato de cal, administrado a amas, cujo leite aquecido produzia diarrhea verde e serosa, fez desaparecer este symptoma, e restituiu a saude ás creanças. »

Drs. DOLBEAU e PAQUET,
Inanição mineral.

« Cada vez que se indicou o oleo de figado de bacalhau, reparamos quanto era vantajoso dar ao mesmo tempo o Lacto-Phosphato de cal de Dusart, cujas propriedades operativas completam a sua acção. »

Dr. RIAUT,
Pesquisas experimentaes sobre o Phosphato de cal.

« Já assignalei varios casos de tísica declarada, um d'elles com destruição completa de um pulmão, curados graças ao uso do Vinho e Xarope de Dusart, e a alimentação com carne crua. »

Dr. DELZENNE.

« A rapidez com que se desperta o appetite sob a influencia do Vinho de Dusart, nas pessoas idosas e adultos debilitados, pôde caracterisar este medicamento, cuja efficacia nunca se desmentio. »

Dr. PINEL.

« O seu emprego é dobre nas affecções tuberculosas; já, assim como todos os saes calcareos, favorece a transformação cretacea dos tuberculos, e depois exerce na nutrição uma acção das mais importantes. »

Dr. RABUTEAU.

« Sempre o lacto-phosphato alcançou os melhores resultados, tornando a gestação mais facil, fazendo o leite rico e abundante, e as creanças mais vigorosas. »

Dr. FERSTAERTS,
Director do *Escapello medical* da Belgica.

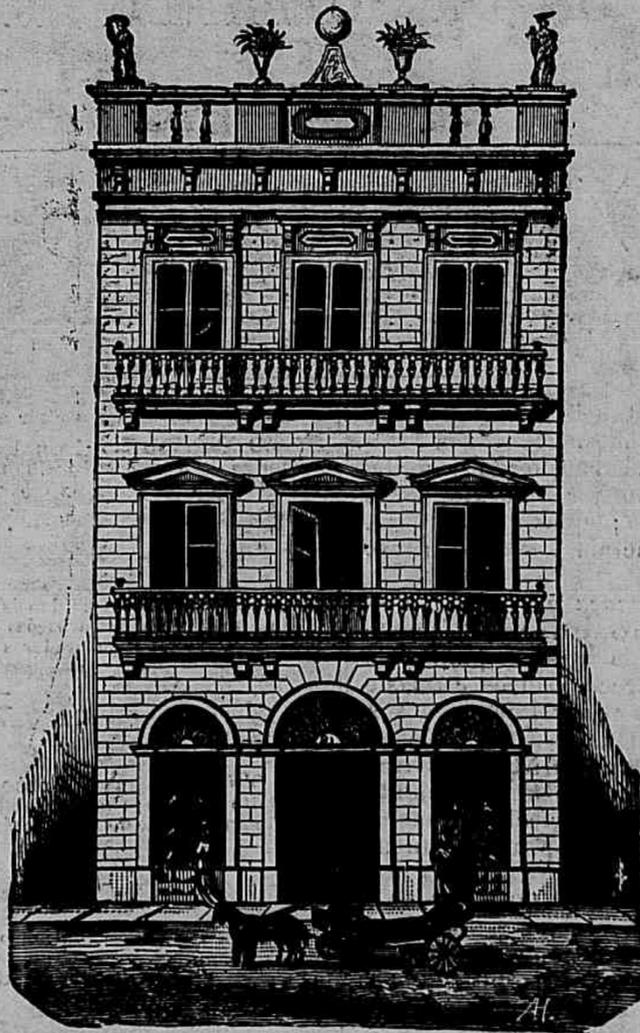


J. M. QUEIROZ & C^{IA}

Primeiro Estabelecimento Fabril.



LOJA DE CALÇADO



E MANUFATURA.



91 RUA DA QUITANDA 91

IMPORTADORES DE CALÇADO ESTRANGEIRO

DE TODAS AS CLASSES.



EXPORTADOS PARA O INTERIOR DO BRAZIL
VENDAS Á VISTA E A PRASO.

O QUEIROZ FAZ DE PÉS ASSIM

É NA

PÉS ASSIM O QUEIROZ

Rua da Quitanda N. 91

QUE SE OPERA A TRANSFORMAÇÃO

NO QUEIROZ.